



Resumo

"POTENCIAL DE USO DAS FLORESTAS SECUNDÁRIAS DA AMAZÔNIA REPRESENTADO PELA ""CAPOEIRA DO BLACK"""

Autores:

Fernanda Ilkiu Borges de Souza (1), Joaquim Ivanir Gomes (1), Silvane Tavares Rodrigues¹ (1)

Filiação:

1. Embrapa Amazônia Oriental, Laboratório de Botânica, Belém, Pará, Brasil

Palavras Chave:

Capoeira, conservação, Black

Resumo:

"Na Amazônia, o termo ""capoeira"" refere-se à florestas secundárias, isto é, resultantes de distúrbios antropogênicos sobre matas primárias. A capoeira do Black, especificamente, está inserida em uma das quatro reservas da Área de Pesquisa Ecológica do Guamá - APEG, representando uma Zona de conservação ambiental. Abrange 5,7 ha de mata secundária, com aproximadamente 62 anos de existência. É protegida desde a década de 60, inicialmente pelo botânico George Black. Enquanto preservada, em suas 120 parcelas, muitos trabalhos científicos foram realizados nas diferentes áreas de conhecimento, porém percebeu-se que na lista inicial das espécies identificadas, não havia distinção quanto a potencialidade, tornando-se necessário um levantamento breve, principalmente das espécies que ocorrem nas quatro trilhas existentes. Visando subsidiar estudos de Educação Ambiental e o Eco-turismo, foram identificadas e demarcadas as principais espécies madeireiras, medicinais, oleíferas e alimentícias. As espécies que mais se destacaram foram: parapará (*Jacaranda copaia* (Aubl.) D. Don.), ucuúba (*Virola surinamensis* (Rol. Ex Rottb.) Warb.), louro-preto (*Nectandra cuspidata* Nees & Mart.), marupá (*Simarouba amara* Aubl.), anani (*Symphonia globulifera* L.f.), sapucaia (*Lecythis pisonis* Cambess.), morototó (*Schefflera morototoni* (Aubl.) Maguire, Steyerl & Frodin), cupiúba (*Goupia glabra* Aubl.), cumaru (*Dipteryx odorata* (Aubl.) D. Don.), escada-de-jabutí (*Bauhinia guianensis*), farinha-seca (*Lindackeria paraensis* Kuhl.), paxiúba (*Socratea exorrhiza* (Mart.) H. Wendl.), inajá (*Attalea maripa* (Aubl.) Mart.), açaí (*Euterpe oleracea* Mart.) e bacabeiras (*Oenocarpus* spp.). Diante do exposto, pode-se concluir que a ocorrência de espécies com potencial econômico nessa capoeira, aliada a sua idade e localização estratégica, valoriza ainda mais a importância de sua conservação e facilita a realização de estudos ecológicos que elucidem o processo de sucessão secundária."